

I N F O R M A T I V O

COOPEL

CAMPANHA DE
COMBATE AOS
RESÍDUOS DE
ANTIMICROBIANOS

P. XX

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

INFORMATIVO MENSAL | ED. 306 | ANO XXVI | JANEIRO DE 2021

2020

O ANO QUE PROMOVEU
TRANSFORMAÇÕES NO
AGRONEGÓCIO



P. 03

O MELHOR DE DOIS MUNDOS

P. 06

2020, E AS TRANSFORMAÇÕES
NO AGRONEGÓCIO

P. 12

CONFIANÇA E SUCESSO



PALAVRA DO PRESIDENTE

JOSÉ ALBERTO CAMPOS, PRESIDENTE DA COOPEL

Feliz 2021, amigas e amigos!

Desejo muita saúde, prosperidade e união para todos os nossos associados, clientes, parceiros e colaboradores! Manter a Coopel como a mais importante instituição de Pompéu e região na liderança da defesa do crescimento do homem do campo e da produção agropecuária é a nossa missão em 2021. Enfrentaremos mais um ano difícil de cabeça erguida, com criatividade e garra!

O ano novo começa cheio de apreensões e a promessa de um caminho tortuoso, mas creio que a força dos apaixonados pelo mundo agro nos colocará no protagonismo do enfrentamento da crise. Como todos sabem, #oagronãopara! Os tempos são difíceis, mas estamos juntos e fortalecidos para superar as barreiras! Contem com a equipe da Coopel! Por aqui estamos com as energias renovadas para continuar enfrentando as pedras que surgirem pelo caminho!

Inauguramos o primeiro informativo do ano com as tradicionais ofertas de nossas lojas, artigos técnicos que vão esclarecer dúvidas recorrentes dos produtores e vamos conhecer mais uma querida colaboradora da nossa família Coopel. A primeira profissional a ser retratada em nosso jornal em 2021 é a Josi, analista do nosso laboratório. Uma pessoa alegre, profissional competente, exemplar e muito querida por todos nós. Na coluna do produtor temos a experiência bem-sucedida do querido Elmo, da fazenda Vista Alegre, em Canabrava, Distrito de Paraopeba.

Termino nossa conversa pedindo para que todos se cuidem! A pandemia ainda não acabou e não podemos deixar de ser vigilantes! Desejos a todos uma boa leitura e nos vemos no mês que vem!

Até lá!

EXPEDIENTE

INFORMATIVO COOPEL
Publicação mensal

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU
Rua Antônio Lacerda, 502,
Pompéu - Minas Gerais
Cep.: 35.640-000
CNPJ.: 23.778.434/0001-12
Insc. Est.: 520.059503.0044

DIRETORIA EXECUTIVA 2017 à 2020
DIRETOR PRESIDENTE:
José Alberto Campos

DIRETOR ADMINISTRATIVO:
Rogério de C. Freitas

DIRETOR COMERCIAL:
Pedro Mendes de Freitas

PROJETO GRÁFICO
DL Box - (31) 99216-2256

TIRAGEM
1.000 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523-4900



Leandro Karnal
Historiador

○ MELHOR DE DOIS MUNDOS

A cooperação, que nos garante a sobrevivência, nos leva ao patamar da organização cooperativa, objetivando-se a conquista de resultados duradouros e sustentáveis nos negócios. O historiador Leandro Karnal afirma: coopere-se para competir. “Eu me organizo em cooperativa para que meu produto tenha chance competitiva no mercado. Assim, coopero na inicial superando o individualismo que pode enfraquecer meu produto e passo a competir como no mais puro modelo capitalista individualista. Esta é a chave do sucesso da cooperativa, pois ela reúne o melhor de dois mundos”. À sociedade atual, Karnal avalia que o cooperativismo representa “uma espécie de modelo de proteção contra crises. Em época de incertezas, o cooperativismo brilha mais”. É uma resposta inteligente à superação de deficiências.

O crescimento dos movimentos para tornar organizações mais conscientes e colaborativas aponta a redescoberta da importância da cooperação, da ética e da sustentabilidade no mundo corporativo. “Quase toda inovação que os RHs do mundo tentam implantar nas organizações privadas derivam, em última instância, de práticas antigas no mundo do cooperativismo. A época dos lobos solitários que passam por cima de tudo e de todos em nome do sucesso é uma época ultrapassada”, assegura.

Karnal revela-se esperançoso em relação à atual geração na condução a uma sociedade mais justa e cooperati-

va. Com uma juventude que anseia ser ouvida, participar, posicionar-se. “Há mais ideia de sustentabilidade ecológica e maior preocupação com a ética”, diz. E, ainda que tenhamos episódios de manifestações de ódio, individualismo e até alguma falta de empatia, principalmente nas redes sociais recentemente, a união é superior e promove construções sólidas. “O futuro sempre pertence à confiança audaciosa e ao conhecimento. O futuro é sempre da esperança ainda que, reconheçamos, os derrotados da história sejam muito barulhentos. Mas, o ódio é improdutivo, diminui mercado, corrói o valor da marca e torna a pessoa mais incompetente. É ilógico e o mercado tende a superar coisas ilógicas porque são ineficazes”.

COOPERATIVISMO É SUSTENTABILIDADE

Assim sendo, cooperativismo implica atitude agregadora. Ações que resultem benefícios mútuos. Como lembrou Leandro Karnal, une-se em cooperativas a fim de vencer uma situação de desvantagem, de competir mercadologicamente. Isso está grafado na história do cooperativismo, estruturado há quase dois séculos para garantir que trabalhadores competissem por melhores condições de vida, competissem pela capacidade de alimentação, de trabalhar e receber remuneração justa pelo labor. Competissem por propósito. “Entre o futuro que queremos e o que teremos, há um espaço às nossas atitudes. Nesse espaço, o cooperativismo é um instrumento para alcançar o que queremos”, diz o consultor em cooperativismo Silvio Giusti.

Fonte: <http://www.mundocoop.com.br/gestao/cooperacao-humana-e-necessaria.html>

OFERTAS EXTRAORDINÁRIAS

para você economizar muito!

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL



VETIMAX 8G - J.A.

R\$ **9.03**

A PRAZO: R\$ 9,50



SOLUTION L.A. 3,5% 1L - MSD

R\$ **375,25**

A PRAZO: R\$ 395,00



MASTER LP INJ 4% 1L -
OUROFINO

R\$ **337,25**

A PRAZO: R\$ 355,00



LAT PLUS POS 50L - START
QUÍMICA

R\$ **565,25**

A PRAZO: R\$ 595,00



ADE 100 ML - CEVA

R\$ **19,475**

A PRAZO: R\$ 20,50



GARROTILHOS 20 ML - CEVA

R\$ **23,75**

A PRAZO: R\$ 25,00



TYLADEN 50ML VETBRANDS -
CEVA

R\$ **18,25**

A PRAZO: R\$ 19,20



CIPIOTEC 60ML - AGENER

R\$ **31,35**

A PRAZO: R\$ 33,00



MOTO ESMERIL SOMAR 1/2 CV
220V

R\$ **467,55**

A PRAZO: R\$ 482,00



CORAL RENDE MUITO 18L

R\$ **237,65**

A PRAZO: R\$ 245,00

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO



KIT COMPRESSOR - CHIAPERINI

R\$ **265,80**

A PRAZO: R\$ 274,00



SERRA POLICORTE 14 MAKITA
127V

R\$ **775,00**

A PRAZO: R\$ 799,00

(37) **3523-4910**

SUPERMERCADO

Rua Antônio Lacerda, 445
Centro - Pompéu - MG

(37) **3523-4920**

FARMÁCIA VETERINÁRIA

Rua João Machado, 84
Centro - Pompéu - MG

(37) **3523-4935**

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Rua Antônio Lacerda, 483
Centro - Pompéu - MG

CONFIRA AS OFERTAS DO MÊS DE JANEIRO



PNEU MAGGION 18-04-30 10 LONAS

R\$ **3094,30**

A PRAZO: R\$ 3190



PNEU MOTO 90/90/18 AZONIC S/CAMARA

R\$ **166,85**

A PRAZO: R\$172,00



PNEU MOTO 2.75/18 RAPTOR LEVORIN

R\$ **154,25**

A PRAZO: R\$ 159,00



GRAXA LITHOLINE MP BG-10KG

R\$ **193,00**

A PRAZO: R\$ 199,00



ÓLEO MOBIL SUPER 2000X1 15W40 1L

R\$ **23,10**

A PRAZO: R\$ 23,80



ÓLEO IPIRANGA MOTO 10W30 SL 1L

R\$ **20,00**

A PRAZO: R\$ 20,62



REFRIGERANTE COCA-COLA 2L

R\$ **6,49**



REFRIGERANTE FANTA 2L

R\$ **4,99**



CERVEJA ANTARTICA ORIGINAL 600ML

R\$ **6,39**



CERVEJA IMPÉRIO PURO MALTE 473ML

R\$ **2,99**



ARROZ CODIL PLUS T-1 5KG

R\$ **25,70**



FEIJÃO CARIOCA CODIL PREMIUM 1KG

R\$ **6,99**



/cooperativadepompeu
cooperativadepompeu.com.br

Ofertas válidas de 14/01/2021 à 14/02/2021 ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas

COOPEL



2020, O ANO QUE PROMOVEU TRANSFORMAÇÕES NO AGRONEGÓCIO

DIFERENTE DE OUTROS SETORES, É IMPORTANTE REFORÇAR QUE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NÃO PAROU, PARA QUE NÃO FALTASSE ALIMENTO

O cenário desafiador que a pandemia da COVID-19 trouxe à população mundial também impactou diretamente o agronegócio. Mas, de que forma, se um levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), publicado no início de dezembro, indica que o Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio brasileiro crescerá 9% em 2020, um avanço anual recorde impulsionado pelo aumento da produção e preços em máximas históricas de várias commodities?

Diferente de outros setores, é importante reforçar que a produção agrícola não parou, para que não faltasse alimento. Por ser uma atividade essencial, toda a cadeia do agronegócio se manteve forte e operando, com os cuidados necessários, sem deixar de prestar o suporte que o produtor rural precisa para cumprir sua missão de garantir a segurança alimentar. E isso refletiu na continuidade da aquisição dos mais diversos tipos de insumos, que são o começo do desenvolvimento produtivo das lavouras e o investimento em bons resultados na colheita.

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), divulgados em dezembro, revelam que a estimativa para o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em 2020, com base nas informações de novembro, é de R\$ 885,8 bilhões, 15,1% acima do obtido em 2019, que foi de R\$ 769,8 bilhões. Neste contexto, sete produ-

tos puxaram o VBP deste ano em relação ao ano passado. São eles: trigo (48%), soja (40,4%), café (39,8%), amendoim (36,3%), arroz (35,5%), cacau (23,7%), milho (20,9%). Ou seja, mesmo em um ano cheio de desafios, o agricultor conseguiu manter seu compromisso e mais uma vez mostrou o valor do campo e a eficiência da agricultura brasileira, que também tem fortalecido o país e colaborado com sua retomada econômica.

Mas, para manter o avanço do agro, muita coisa mudou, começando pelas formas de relacionamento das empresas com os produtores rurais, que sofreram alterações importantes em um curto espaço de tempo devido à necessidade de se adequar rapidamente aos novos desafios. Tradicionais visitas, dias de campo e as grandes feiras passaram para o ambiente virtual, e as ferramentas digitais, que já vinham em uma crescente, ganharam ainda mais força. Um dos exemplos é a popularização do webinar agrônomo, que têm levado conhecimento técnico para agricultores de todo o país. Se antes era possível reunir 40 a 50 produtores em uma palestra presencial, hoje conseguimos disseminar conteúdo de maneira muito mais rápida e eficiente aos quatro cantos do país – e é a informação que faz o campo crescer.


No viés econômico, o setor de hortifruti foi um dos mais atingidos, porque as medidas de restrição de circulação re-

duziram a quantidade de pessoas que fazem suas refeições fora de casa, em restaurantes, escolas, ou mesmo aquelas que compram em feiras livres. Foi necessária uma movimentação extra do setor para se reinventar, organizando e somando esforços para vencer uma situação inédita. E aqui pudemos perceber a força de uma cadeia de valor engajada e comprometida com um desafio comum: alimentar o mundo. A parceria entre diferentes players do mercado, consultores, agrônomos e outros profissionais é algo que deve se fortalecer ainda mais daqui para frente.

Enquanto isso, as culturas de exportação, como arroz, café, milho, soja e trigo, se beneficiaram em um cenário de dólar alto, rentabilizando o produtor. E devido à boa relação de troca do grão por fertilizante este ano, registramos um número significativo de antecipações nas decisões para a aquisição de insumos e o investimento em soluções de maior qualidade para a lavoura. São soluções nutricionais cada vez mais completas, que têm levado a agricultura brasileira para outro patamar, não apenas na obtenção de melhores resultados, mas também para uma produção mais sustentável, em todos os sentidos.

E isso se confirma ao analisarmos um fator que não muda: as boas práticas agrônômicas no campo continuam

sendo fundamentais para que os agricultores mantenham suas plantações rentáveis e, conseqüentemente, atendam todas as exigências do mercado. Para que as plantas completem seu ciclo de vida, desempenhando todas as funções metabólicas e estruturais para o desenvolvimento vegetal, o uso do suprimento adequado tem efeito positivo nos frutos a serem colhidos. Ou seja, o correto manejo de nutrientes é fundamental para uma produção agrícola superior, que favorece a rentabilidade não só do produtor, mas de toda a cadeia produtiva.

A conclusão é que, em qualquer momento atípico, as adaptações rápidas são necessárias e vitais para alcançar o sucesso. Nesta pandemia, o agro tem mostrado mais uma vez sua capacidade e preparo, pois sem uma base forte, não seria possível fazermos uma transformação de um dia para o outro em todo o setor, com o surgimento de tantas alternativas positivas, que devem fazer parte da nossa rotina mesmo quando essa fase passar. É um trabalho que renova nossa energia para a próxima safra e nos dá confiança para vencer o grande desafio que temos pela frente e para o qual temos caminhado, juntos, a passos largos: garantir a segurança alimentar para uma população crescente, com uma produção agrícola sustentável. 

CURSOS SENAR/MG

Uma parceria do SENAR/MG, Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu, Sicoob Credipeu e Coopel para oferecer cursos de qualificação profissional em diversas áreas:

Os cursos são oferecidos gratuitamente e contribuem para a profissionalização da sociedade.



- Agricultura;
- Pecuária;
- Silvicultura;
- Agroindústria;



- Aquicultura;
- Extrativismo;
- Atividades de apoio;
- Agrossilvipastoril;



- Atividades relativas à prestação de serviços;
- Promoção social (educação, alimentação e nutrição, artesanato e saúde)

Entre em contato com o Sindicato e saiba mais.

Rua Maria Paulina Álvares da Silva, 40, Cristos - Parque de Exposições
(37) 3523-1347 | 99989-1347

Parceria:



CAMPANHA DE COMBATE AOS RESÍDUOS DE ANTIMICROBIANOS NO LEITE

POR QUE FAZER O USO RACIONAL DESTES MEDICAMENTOS?

Por: Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Profa. Titular da Escola de Veterinária da UFMG

Com a implementação da Campanha de Combate aos Resíduos de Antimicrobianos, a CCPR vem reforçando as ações de uso racional destes medicamentos junto aos seus produtores. Na verdade, isto é fundamental, e mais do que nunca, precisamos entender em primeiro lugar, o porquê desta campanha, ou seja, por que fazer este controle?


Os antimicrobianos são medicamentos muito importantes e necessários para o controle das doenças do homem e também dos animais. No entanto, precisamos entender que quando não utilizamos estes medicamentos de forma prudente e racional, podemos colocar em risco, inclusive o sucesso do controle destas doenças. Isto significa que os antimicrobianos podem não eliminar os patógenos associados às doenças e com isto, a doença pode não ser tratada e ainda pode haver aumento da resistência antimicrobiana.

Quando falamos de resistência antimicrobiana, precisamos entender o que ela significa. Em uma linguagem simples, podemos dizer que toda vez que usamos um antimicrobiano para tratar uma doença, por exemplo, causada por bactérias, este medicamento vai agir sobre estes microrganismos levando à sua eliminação ou não. As bactérias sensíveis a este antimicrobiano, como por exemplo a este antibiótico usado, serão eliminadas, mas aquelas resistentes não serão eliminadas e permanecerão. Desta forma, quando passamos a usar mais vezes os antimicrobianos, muitas vezes sem necessidade e de forma não responsável, aumentamos o risco de termos mais bactérias resistentes que não vão responder aos tratamentos. Isto é muito preocupante também, porque por outro lado, o aumento da resistência ocorre em uma velocidade muito maior do que o tempo que os laboratórios levam para o desenvolvimento de novos antimicrobianos. Qual é a consequência disto? Podemos correr o risco de nos próximos anos, termos cada vez mais dificuldades de tratar as doenças.

Usando a mastite, como exemplo por ser uma das principais causas de perdas econômicas na atividade leiteira, podemos dizer que o uso racional e prudente de antimicrobianos está ligado aos seguintes aspectos: 1. Uso apenas quando for realmente necessário; 2. Uso sob orientação de um médico veterinário; 3. Uso seguindo rigorosamente as recomendações da bula do medicamento (dose, via de aplicação, duração do tratamento, etc); 4. Uso apenas de antimicrobianos aprovados para vacas (em lactação e secas);

5. Uso somente de antimicrobianos associados aos programas de boas práticas agropecuárias, à garantia de práticas de manejo que garantam a correta nutrição, sanidade e bem-estar dos animais.

No caso da mastite clínica, aquela que a vaca dá sinal, fica com a glândula mamária inchada, avermelhada e com aumento da temperatura e o leite apresenta grumos no teste da caneca, a decisão de tratar ou não com antibiótico depende da identificação do patógeno que está causando a mastite. Isto é ponto importante e faz parte do que estamos tratando aqui, ou seja, do uso racional de antimicrobianos. Hoje isto é simples e nós podemos fazer cultura microbiológica da amostra de leite desta vaca, no laboratório ou até mesmo na fazenda. Na fazenda, por exemplo, as análises são feitas utilizando placas específicas e com 24 horas, temos os resultados.

Com esta prática, somente vamos tratar os animais em algumas situações. Por exemplo, se der negativo na placa, não vou tratar a vaca com antibiótico. Se der positivo, o tratamento vai depender da bactéria que crescer. Em algumas situações e dependendo da orientação do veterinário, tratamos com antibiótico ou não. Com isto, podemos reduzir o uso dos antibióticos em 40 a 60%. Isto significa menos gasto com antibiótico, menos descarte de leite, menos risco de resíduo no leite, menos problema de resistência das bactérias, porque vamos usá-lo racionalmente e ainda, mais leite dentro do Programa Tudo nos Conformes. 

USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS: O QUE SIGNIFICA?



Menor gasto com antibióticos



Tratamento só quando necessário



Menos problemas de resistência microbiana
Menor descarte de leite
Menos risco de veiculação de antibiótico



Mais leite dentro do programa Tudo nos Conformes!

TELEFONES ÚTEIS

SETOR NOME	TELEFONE
ADMINISTRATIVO	
Secretaria da Diretoria Juliana	(37) 3523-4900 3523-4952
Departamento de Estoque Jaine	(37) 3523-4901
Contabilidade Vanderci	(37) 3523-4903
Assistente Contabil Renata	(37) 3523-4944
Fiscal Fechamento e IR Lino	(37) 3523-4904
Fiscal Despesas Débora	(37) 3523-4946
Fiscal Estoque Adriana	(37) 3523-4911
Segurança do Trabalho Kátia	(37) 3523-4938
CPD - Suporte em Redes André	(37) 3523-4928
CPD - Manutenção e Instalações Otávio	(37) 3523-4929
CPD - Supervisão e Suporte TI Mário Igor	(37) 3523-4926
CPD - Suporte em Infraestrutura Welisson	(37) 3523-4931
Marketing Flávio	(37) 3523-4902
Departamento Pessoal Ana Carolina	(37) 3523-4905
Cobrança Elisângela	(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha de Leite) Márcia	(37) 3523-4906
Contas a Receber/Pagamentos Keila e Amanda	(37) 3523-4913
Financeiro Rosângela	(37) 3523-4914
Jurídico Eugênio Pacelli	(37) 3523-4916
Gerência Comercial Thiago	(37) 3523-4936
Gerência Administrativa Kécia	(37) 3523-4945
Transportes Hailton	(37) 3523-4919
Compras Leandro, Paulo Sérgio e Mayrone	(37) 3523-4917 (37) 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Coopel Rações (Insumos a Granel)	(37) 3523-2089 99109-9192
Coopel Rações (Insumos Ensacado)	(37) 3523-1200 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel	(37) 3523-3832
Supermercado Coopel	(37) 3523-4910 3523-4912
Farmácia Veterinária Coopel	(37) 3523-4920 3523-4923
Coopel Modas	(37) 3523-4927
Coopel Materiais de Construção	(37) 3523-4930 3523-4932
Coopel Combustíveis	(37) 3523-4935 3523-4922

SETOR NOME	TELEFONE
Balança Coopel Elen Cristina	(37) 3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL	
Vendedor Externo Bruno	(37) 99909-3788
Vendedor Externo Denis	(37) 99998-3895
Vendedor Externo Fernando	(37) 98854-9114
Vendedor Externo Jotinha	(37) 99958-2820
Vendedor Externo Leo Do Joca	(37) 99804 7679
Agrônomo Geraldo Roberto	(37) 99841-7471
Agrônomo Leandro Sampaio	(37) 99845-6768
Zootecnista Adriana Rachid	(37) 99902-4428
Zootecnista César Lacerda	(37) 99923-2441
Veterinário Renan Abreu	(31) 99901-7827
Pesagem De Leite Ailton	(37) 99936-4528
Pesagem De Leite Luiz	(37) 99863-6181
Pesagem De Leite Helvécio	(37) 99937-8774
VETERINÁRIOS	
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)	(37) 99989-1040
Andre Sousa Castelo Branco	(37) 99986-1373
Crisipio Evaristo Valadares	(37) 99989-1230
Guilherme Martins Faria Castelo Branco	(37) 99840-5735
José Vital Tavares Mendonça	(37) 99908-4393
MANUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL	
Dailson	(37) 99938-1793
Guto	(37) 99840-5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS	
Daniel (Termac)	(37) 99807-6206
Efren	(37) 99989-1200
Fernando (Coca)	(37) 99988-5518
Juliano Braz	(37) 99944-1944
DIRETORIA	
Diretor Presidente José Alberto Campos	(37) 99989-1327
Diretor Administrativo Rogério de Campos Freitas	(37) 99857-6502
Diretor Comercial Pedro Mendes de Freitas	(37) 99959-6238



ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO



COLABORADORES

DIA	ANIVERSARIANTE
04	BRUNO PENHA DE OLIVEIRA <i>Coopel Supermercado</i>
08	PEDRO MENDES DE FREITAS <i>Coopel Diretoria</i>
11	MARINEIDE RODRIGUES VIANA <i>Coopel Fábrica de Rações</i>
25	DÉBORA LACERDA DOS REIS <i>Coopel Laboratório de Análises</i>
25	MARIA DE LOURDES MARTINS MACIEL <i>Coopel Fábrica de Rações</i>
27	JOÃO DOS SANTOS PEREIRA <i>Coopel Posto de Combustível</i>
30	WILLIAN APARECIDO F. DA SILVA <i>Coopel Administração</i>

ASSOCIADOS

DIA	ANIVERSARIANTE
03	AMARILDO HENRIQUE DE CAMPOS
04	EDSON SOUSA GARCIA
07	LUCIMAR DE SOUSA LINO
08	HÉLIO FERREIRA MACHADO
08	JUSCELINO CASTELO BRANCO
10	ODILON LOBATO
17	RENATO CORDEIRO VASCONCELOS
19	JOSÉ SERRA MACHADO NETO
20	MARIA DA PIEDADE DA SILVA GARCIA
20	MARIA DIONE DA SILVA MACHADO
23	VALTER LACERDA DOS REIS
24	BETÂNIA CORREA CAMPOLINA
27	ANTÔNIO EUSTÁQUIO CHAGAS DOS SANTOS
27	ANTÔNIO JULIANO XAVIER FERREIRA
28	GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA CAMPOS

MUITA ALEGRIA E PROFISSIONALISMO



Josiane de Souza da Silva, colaborado da Coopel há 15 anos

Josiane de Souza da Silva define os 15 anos de dedicação à Coopel como uma “vida inteira”. A analista do laboratório chegou à Cooperativa em 2005 e iniciou suas atividades como assistente nesse mesmo setor e há quatro anos subiu de cargo. “Durante todo esse tempo percebi muitas mudanças para a melhor tanto na minha carreira quanto na Cooperativa”, declara. “Com a estabilidade do meu emprego comprei minha casa, estudei e vou continuar estudando porque conhecimento nunca é demais!”.

Antes de chegar à empresa, Josi trabalhou na Agropéu por três anos. A chegada na Coopel foi uma guinada na vida profissional. “Pompéu é uma cidade pequena e as empresas daqui dão poucas oportunidades. Aqui na Coopel eu tenho muitas oportunidades de ser muito mais no futuro”, analisa.

Sua rotina de trabalho é mais solitária, no entanto, a profissional considera os colegas como uma segunda família. “Uma das melhores coisas é o convívio com os

colegas de trabalho. Fico mais sozinha no laboratório, mas, quando os vejo, me sinto em família. É outra família que fazemos”.

As suas atividades fundamentais no dia a dia são a análise de solo e de água. “A análise do solo orienta o produtor a escolher o melhor adubo para corrigir deficiências e não comprometer o plantio. Já a análise da água é para saber a sua qualidade para o consumo humano. Além disso, a CCPR tem um rígido controle e exige a análise da água para manter a alta qualidade do leite”, explica a profissional.

Do ponto de vista das oportunidades, Josi relata que a Coopel tem profunda crença no crescimento por meio da educação. “Os gestores incentivam bastante e posso dar o meu exemplo: O Tiago conversou muito comigo para fazer o curso técnico de química e hoje estou matriculada no curso”.

Nascida em Pompéu, Josi é reservada e muito caseira, mas não abre mão de passar momentos de felicidades ao lado de boas companhias junto da família e do noivo, que reside em Silva Campos. ☺



*Aqui na Coopel eu
tenho muitas
oportunidades de ser
muito
mais no futuro!*



CONFIRA AS TAXAS DE ENTREGA

Compras acima de R\$100,00

ENTREGA GRÁTIS

Compras até R\$99,99

Taxa de R\$ 3,00

somos
coop

COOPEL

A COOPEL EM N°

NOVEMBRO 2020



205.431L

MÉDIA DIÁRIA

6.386.364L



TOTAL DE
LEITE RECEBIDO



209

ASSOCIADOS FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2020

- Leandro Leal Sampaio
- Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho



O caminhão passará para coleta de amostras para a Clínica do Leite nos dias:
05, 14, 19, e 21 de janeiro de 2021.

MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM DEZEMBRO DE 2020

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	M. GORDA	NOME	PROT.
1	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	2.000	ODILON DA SILVA BARCELOS	87.430	CARLOS EDUARDO DURCERCINO	4,41	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,77
2	EDILO RICARDO VALADARES E BR	2.000	TIAGO CORDEIRO LACERDA	126.151	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,40	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	3,58
3	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS MA	2.000	VALDECY ALVES DA SILVA	133.492	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,25	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	3,57
4	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	2.449	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	138.000	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,19	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,54
5	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3.000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	141.594	ALVARO DE CAMPOS CORDEIRO	4,19	GERALDO MARTINS MOREIRA	3,53
6	MARIA TELMA DOS S VALLE	3.000	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	147.367	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	4,19	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,52
7	JORDANA CRISTINA CHAVES	3.000	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	154.418	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,14	CARLOS ALBERTO LACERDA	3,50
8	LUCAS POLESI TRINDADE	3.000	JACI IZAIAS DA SILVA	164.864	MARIA TELMA DOS S VALLE	4,10	LUIZ VALADARES MACHADO	3,49
9	CHARLES DE OLIVEIRA CAMPOS	3.000	FRANCISCO TAVARES DE LACERDA	180.228	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,09	HELIO FERREIRA MACHADO	3,47
10	BOSCO MENEZES TAVARES	3.464	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	186.901	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4,02	VALTER LACERDA DOS REIS	3,46
11	ANDERSON NEVES DE LIMA	3.464	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	188.000	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,01	JOAO PAULO CAMPOS MACHADO	3,46
12	GERALDA SERRA MACHADO MACIEL	3.873	JUSCELINO CASTELO BRANCO	196.997	RAMON ELIAS VASCONSELOS	4,01	BELIZARIO DE CAMPOS CORDEIRO	3,45
13	ESPOLIO CORDES SERRA MACHADO	3.873	ADALBERTO VALADARES DE ABREU	197.780	ALEXANDRE VINICIUS COSTA	4,00	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,45
14	MARIA DE LOURDES VALADARES F	3.873	RUI SERRA MACHADO	199.820	CARLOS ALBERTO LACERDA	4,00	ANTONIO MARIA MACIEL	3,44
15	DALTON CAMPOS ABREU	4.472	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	205.968	MARIA DE LOURDES VALADARES	3,99	MARCIO ANTONIO COSTA GOMES	3,42
16	NORBERTO APARECIDO MACHADO	4.472	ILDEU PAULO DA SILVA	208.792	JORDANA CRISTINA CHAVES	3,99	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,42
17	JOSE FERNANDO MACHADO	4.472	NORBERTO APARECIDO MACHADO	210.000	JERONIMO VIEIRA DE SOUZA	3,97	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	3,41
18	ALEXANDRE VINICIUS COSTA SOA	4.899	JOSE FERNANDO MACHADO	210.000	DALTON CAMPOS ABREU	3,96	JOAQUIM M DE S MACHADO FILHO	3,41
19	FELIPE FARIA MESQUITA ALVARE	4.899	FERNANDO AFONSO MACHADO	211.941	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3,95	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	3,41
20	RODRIGO TERENCEU NEUENSCHWAND	4.899	ANDERSON NEVES DE LIMA	216.062	PATRICIA GUIMARAES MENEZES	3,93	ALVARO DE CAMPOS CORDEIRO VA	3,41
21	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	5.000	LUCAS POLESI TRINDADE	223.000	JOSE CLAUDIO GUIMARAES	3,93	RAIMUNDO JOSE GONCALVES	3,41
22	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	5.000	BOSCO MENEZES TAVARES	225.998	ESPOLIO ANTONIO HAROLDO	3,92	HUMBERTO LOPES CANCADO	3,40
23	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	5.292	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	226.548	JOSE FRANCISCO L XAVIER	3,90	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,39
24	ALTIVO DUARTE MACHADO VASCON	5.292	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	233.410	BELIZARIO DE CAMPOS	3,90	FRANCISCO TAVARES DE LACERDA	3,39
25	LUCIANO CAMPOS DUTRA	5.477	GASPAR EFREN GARCIA	233.897	ELGIDIO SELVINO ROCHA PEREIR	3,88	NEUZA CORDEIRO VALADARES VAS	3,39
26	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	5.477	ESPOLIO CORDES SERRA MACHADO	241.381	MAURILIO JORGE MORATO	3,88	JOSE SERRA MACHADO NETO	3,37
27	FERNANDO AFONSO MACHADO	5.657	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	244.401	ALTIVO DUARTE MACHADO	3,86	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	3,35
28	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	5.916	JOSE ADRIANO RIBEIRO MACIEL	247.677	MARCIO ANTONIO COSTA	3,85	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	3,34
29	JOSE ALBERTO CAMPOS	5.916	OSMAN ADAO DA COSTA	259.767	FELIPE FARIA MESQUITA ALVARE	3,84	GUSTAVO MENEZES DE CAMPOS	3,34
30	MUCIO JOSE MACIEL	6.000	MARIA IMACULADA L COSTA	259.952	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	3,84	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	3,34



CONFIANÇA E SUCESSO

Elmo de Oliveira, produtor associado há mais de 12 anos.

A fazenda Vista Alegre, localizada no Distrito de Cana Brava, em Paraopeba, é a menina dos olhos do produtor Elmo de Oliveira. Com muita dedicação o fazendeiro já contava com o apoio da Coopel para garantir a produtividade, contudo, grandes resultados foram notados na propriedade a partir do momento em que essa promissora relação foi oficializada há quatro anos. “Já temos contato com a Coopel há mais de 12 anos. Com uma assistência mais detalhada e mais intensa, estou cooperado há cerca de quatro anos. Estamos juntos e obtendo resultados positivos”, avalia o produtor.

Em 2020 Elmo consumiu produtos do armazém e desfrutou da alta qualidade do corpo técnico da Coopel. “Contei com o auxílio do agrônomo e da nutricionista com um retorno fantástico e uma atenção maravilhosa”, elogia. “A Cooperativa atua voltada para os interesses dos produtores”, acrescenta. Nesse período o fazendeiro aponta melhorias nos processos e na produção de sua propriedade. Um exemplo foi o contrato firmado para o fornecimento de grãos. “Fiz um contrato de grãos na Cooperativa (especialmente da soja) e foi muito vantajoso! Já tive assistência com agrônomo para plantio e resolvemos alguns problemas e estou tendo resultados positivos e é difícil mensurar”, explica.

Outro serviço que deixou Elmo muito satisfeito foi a nutrição animal. “A nutricionista Adriana foi muito útil e quando ela entrou eu estava numa média mais baixa e usando uma ração sem suporte técnico. Com a chegada da nutricionista na fazenda houve grande melhoria na minha média na seca. Uma média de 23 que chegou a 27 e com o custo muito reduzido”, enumera. Esse suporte ajudou o produtor nas decisões de secagem antecipada, tentativa de melhora de produção e até mesmo a venda de animais. “Uma excelente profissional. Foi fantástico!”, reconhece. “Adriana parece ter experiências em outras áreas porque ela me ajudou até em questionamentos sobre a reprodução”, disse impressionado.

Uma das principais mudanças nutricionais implantadas com

a assistência foi a substituição dos minerais. “Eu usava minerais de uma marca conhecida e tinha medo de mudar com medo de interferir negativamente na produção e com os minerais da Coopel tive um melhor rendimento com um custo mais baixo”, constata Elmo.

Para o futuro os planos são ousados e bem calculados com a assistência da Coopel. “Estou fazendo uma irrigação de plantio e estamos numa região cada vez mais seca e não dá para contar somente com as chuvas. A minha ideia é para que eu invista em um compost bar. Quero ver primeiro a produção, por isso o interesse em fazer a irrigação para ver qual a capacidade de sustentação que eu teria para o gado comer só silagem o ano todo. Parece que vai ser uma coisa que traz retorno”, lista Elmo.

O produtor estende os elogios para outros membros da equipe Coopel. “Tive o prazer de conhecer o Flávio, que abriu muitas portas na Cooperativa, e o Dênis que nos assiste na parte de compras. O profissionalismo da Coopel é fantástico”. “A Cooperativa mostra claramente que ela se interessa e intensifica a assistência para que o Cooperado tenha um bom resultado”, reflete.

Elmo é casado com Liégia Maciel de Oliveira e tem dois filhos, Matheus e Camila, além da netinha, Alice. A fazenda possui cerca de 135 animais em lactação que produzem cerca de 20 litros diários da bebida. 